

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 141 – 03 de Outubro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Frelimo pisa camisetas do MDM e diz que não há espaço para outros partidos em Homoine

“Onde está a Frelimo não se pode fazer sentir nenhum outro partido. Depenamos os galos (MDM) desta maneira. A operação desmonta continua até ao dia 11. Desmonta o fardamento e desmonta o voto. Só vai permanecer a reinar a Frelimo em Homoine”, afirma um membro da Frelimo, enquanto pisa as camisetas do MDM.

No mesmo vídeo ([link](#)) e fotos do que eles apelidam de “Operação Desmonta”, um membro da Frelimo recolhe as camisetas que estão a ser pisadas pelo seu colega, chamado Félix Chandamela, para introduzi-las numa caixa. Desconhece-se o destino, mas supõe-se que serão posteriormente encineras. Um sinal claro de demonstração de intolerância política.

O deputado que lidera a “Operação Desmonta”, Dias Letela, promete continuar com a operação até ao próprio dia do voto: “Desmontar fardamento e o voto (do MDM)”, um claro anúncio antecipado de fraude eleitoral ([ver vídeo](#)).

O acto dos membros da Frelimo configura ilícito eleitoral com penas até 6 meses de prisão e multas até 12 salários mínimos. Representa o cúmulo de ódio e intolerância política.

Num outro vídeo, os membros da Frelimo assediam jovens simpatizantes do MDM, pedindo-lhes que lhes dessem camisetas do seu partido em troca de valores momentâneos cujos montantes não conseguimos apurar (ver vídeo aqui).

Em Homoine reportam, de facto, a prevalecência da problemática de vandalização dos panfletos dos partidos RENAMO e MDM, como resultado da “Operação Desmonta”.



Membros da Frelimo pisando camisetas do MDM



Frelimo aliciando membros do MDM para lhes cederem camisetas

CNE diz-se chocada com atitude de membros da Frelimo

Através do seu porta-voz, Paulo Cuinica, a CNE condenou a atitude dos membros da Frelimo em Homoine e disse que foi “um choque” ver as imagens. Cuinica foi mais longe e disse que não esperava tal atitude de membros de um partido político.

O porta-voz da CNE disse não ter dúvidas de que se está diante de “um ilícito eleitoral e acrescentou que “esperamos que os órgãos de justiça possam tomar conta do assunto”. Para a CNE trata-se de uma atitude que deve ser “condenada e punida nos termos da lei”.

Cuinica reconheceu ainda que durante a campanha houve vários episódios de vandalização por isso defende responsabilização porque esses episódios “podem conduzir ao elevar dos ânimos e daí termos situações que podem manchar e perigar esta campanha eleitoral”.

MDM protesta contra a nomeação de dirigentes da Frelimo para a formação eleitoral

Dirigentes do partido Frelimo estão a ser nomeados como membros das mesas de voto (MMVs) e formadores, queixa-se o MDM em Gurue, Zambézia. Os formadores provinciais incluem o chefe do gabinete do presidente da assembleia em Gurue, o chefe da localidade de Nipivi e três candidatos da Frelimo à assembleia municipal. Também se queixam de que os formadores dos membros das mesas de voto em Gurue são funcionários da Frelimo de outros distritos, Namarroi e Ile.

O MDM “baralhou a água” dizendo que “isto é ilegal”, citando restrições aos membros da Comissão Nacional de Eleições que não se aplicam aos membros das mesas de voto e aos formadores. De facto, não parece haver nada na lei eleitoral que torne essas nomeações ilegais. Mas, a administração eleitoral salienta a neutralidade e imparcialidade nas eleições, e que os candidatos e funcionários dos partidos claramente não são neutros, e não devem ser seleccionados como MMVs e formadores.

Na prática, porém, as revisões da lei eleitoral promovidas pelo falecido líder da Renamo, Afonso Dhlakama, há uma década, dão ao maior partido no parlamento - actualmente a Frelimo - o controlo efetivo do processo eleitoral. Isto foi usado de forma flagrante no processo de recenseamento em muitos locais onde os apoiantes da Frelimo foram registados primeiro e, de repente, o equipamento não funcionou quando os apoiantes da oposição tentaram recensear-se. Foram inscritos muitos eleitores “fantasmas”. O perigo é que ter candidatos e funcionários da Frelimo como formadores significa que eles vão usar a formação para mostrar aos chefes das mesas de voto da Frelimo como incluir os eleitores fantasma.

Guerra aberta: membros do MDM fazem campanha a favor da Renamo em Alto Molócuè

Finalmente o MDM saiu à rua na autarquia de Alto Molócuè, mas não para fazer campanha do seu partido, mas sim para apoiar a Renamo. Estão a organizar a chegada de Ossufo Momade.

A junção à Renamo surge porque o cabeça de lista do MDM, André Txetxema, não é do agrado do membros do partido. Terá sido imposto pela delegação provincial do partido. Os membros queriam Gil da Cruz Sousa.

Membros do MDM, entrevistados pela nossa equipa, em anonimado, afirmam que mesmo trajados com camisetas do seu partido nas urnas vão apoiar a RENAMO.

A fonte disse ainda que passam pelos bairros mobilizando o eleitorado para votar no cabeça de lista do partido RENAMO.

Breves

- Mais de 50 professores reuniram-se na sede da Frelimo em Mandlakazi. A reunião teve lugar nas instalações da zona sede da Frelimo na vila de Mandlakazi, com a cabeça de lista da Frelimo, chefe adjunto da brigada provincial da Frelimo, Justino Paulo Langa, e outros membros da mesma brigada. A reunião paralisou as aulas em diversas escolas. Na ocasião a cabeça de lista apelou aos professores para votarem na Frelimo.
- A Comissão Política da Frelimo está reunida, esta terça-feira, na Beira. À chegada ao Aeroporto Internacional da Beira, Nyusi, apelou o seu partido para não fazer falsas promessas, tal como alguns partidos estão a fazer. No entanto, fez saber que a campanha do seu partido está, até ao preciso momento, a decorrer sem sobressaltos.
- FRELIMO bloqueia ruas para fazer sua campanha na cidade de Chimoio e em Sussundega. Os automobilistas foram obrigados a encontrar outras alternativas para se fazerem aos seus destinos.
- Desconhecidos arrancam telemóvel de correspondente do CIP no Chókwè. Era, por sinal, o telefone que continua informação sobre o processo eleitoral.
- Nas cidades de Inhambane e Quelimane os nossos correspondentes reportam a vandalização de panfletos do partido FRELIMO.
- Viatura pertencente aos vereadores, no Conselho Municipal da cidade de Maxixe, encontra-se a trabalhar na campanha do partido FRELIMO.

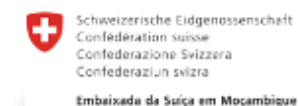
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

